

eP1563**Bandagem elástica funcional na reabilitação de membro superior de indivíduos pós acidente vascular cerebral**

Renato Capra, Eliana da Silva Jaques, Camila Wohlgemuth Schaan, Débora Schmidt, Daniele Rossato - HCPA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode causar danos às funções motoras, sendo comum o aparecimento de plegias ou paresias no hemicorpo contralateral à lesão encefálica. A função motora mais comprometida em pacientes com AVC é o membro superior, podendo chegar em torno de 73% a 88% dos casos, dos quais 55% a 75% permanecerão com sequelas. O acometimento no membro superior do paciente com AVC pode gerar sinergias patológicas como a flexão de punho e dedos que diminuem a destreza durante as atividades de vida diária. A Bandagem Elástica Funcional é uma fita elástica adesiva que não contém nenhum medicamento, resistente à água e tem espessura semelhante a epiderme. Pode ser alongada no plano longitudinal de 40 a 60%, permitindo movimentos confortáveis. Pode ser utilizada para correção mecânica, facilitando o equilíbrio na ação de músculos agonista, antagonista e sinergistas, melhorando o desalinhamento e instabilidade osteomuscular, conseqüentemente auxiliando no controle de movimentos patológicos e reeducando a musculatura. Objetivo: Relatar experiência da utilização de bandagem elástica funcional no membro superior de pacientes com AVC internados na Unidade de AVC (u-AVC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Métodos: A equipe de Fisioterapia da Unidade de AVC do HCPA realizou a aplicação de bandagem elástica funcional (Kinesio®Tex Gold™) na musculatura extensora de punho e dedos de pacientes hemiplégicos/hemiparéticos pós-AVC. O paciente foi submetido à limpeza da pele com álcool, para reduzir a impedância para aplicação da bandagem. Após, a bandagem foi aplicada em forma de "I" no sentido de proximal para distal. A fixação foi realizada sobre os ventres musculares dos extensores de punho e dedos. À cada 3 dias a bandagem era trocada, até a alta hospitalar do paciente. Resultados: A aplicação de Bandagem funcional no membro superior de pacientes pós- AVC, parece ter um efeito benéfico, tanto ao posicionamento quanto à função. Em indivíduos plégicos, possibilitou um melhor alinhamento muscular e facilitou o posicionamento em extensão de punho e dedos. Nos pacientes paréticos, que apresentam dificuldade em realizar extensão de punho e dedos durante o movimento, observou-se um melhor controle motor com o uso da bandagem funcional. Conclusão: O uso da bandagem elástica funcional trata-se de mais um recurso que pode ser utilizado com segurança na reabilitação de pacientes com sequelas pós AVC. Palavras-chaves: fisioterapia, reabilitação, bandagem elástica funcional